

ATAS



MINUTA DA ATA NÚMERO SESSENTA E DOIS

Aos vinte e nove dias do mês de março de dois mil e catorze, pelas onze horas, reuniu no Pavilhão dos Desportos de Vila Real, sito na Avenida Cidade de Orense, em Vila Real, em sessão ordinária, a Assembleia-geral da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, conforme convocatória datada de sete de março de dois mil e catorze, com a seguinte: -----

----- ORDEM DE TRABALHOS -----

Ponto 1 – Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de dois mil e treze. -----

Ponto 2 – Diversos. -----

Assumiu a presidência da Assembleia-geral, o Presidente da Mesa, António J. M. Almeida, estando presente o Vice-Presidente, José Vaz, que secretariou, dada a ausência justificada do Secretário, Sérgio Braz. -----

A Direção da Federação esteve representada pelo seu Presidente, Pedro Miguel Gaspar Dias Moura e pelos Vice-Presidentes da Direção, Luís Miguel Garrett, Margarida Dias Ferreira e Tiago Viegas. -----

Estiveram também presentes os senhores delegados, nomeados pelas seguintes Associações, a saber: Aveiro com dois delegados: Celeste Coelho Araújo Rato e António Carlos Rato; Ilha de Terceira com dois delegados: Marina Fabrício e Paulo Duarte; Ilha do Pico com um delegado: Hélder Goulart; Vila Real com dois delegados: Joaquim Pinto e Jorge Ferreira Santos; Setúbal com um delegado: Domingos Alves Dinis; Madeira com um delegado: Ruben Canteiro; Porto com dois delegados: Sérgio Cupertino Miranda e Carlos Leitão Pereira e Viseu com um delegado: Aquilino Rocha Pinto. -----

ATAS



Almeida

Estiveram ainda presentes os senhores delegados dos Árbitros, Carlos Alberto Paraíso da Silva, José Serafim Mendes e Luís Manuel Maciel; dos Treinadores, Marco Pereira Rodrigues e Isidro Borges e dos Praticantes, Bruno Daniel Simões da Silva e Renato Valério Gouveia. -----

Estiveram assim presentes um total de dezanove senhores delegados. -----

Foram recebidas as credenciais, com que devidamente se apresentaram na Assembleia-geral os senhores delegados, ficando as mesmas arquivadas na sede da Federação. -----

O Senhor Presidente da Mesa abriu a sessão em segunda convocatória, pelas onze horas e trinta minutos. -----

O Senhor Presidente da Mesa submeteu à aprovação da Assembleia a ata número sessenta e um, a qual por ter sido enviada aos senhores delegados tardiamente, não a puderam analisar com a devida atenção tendo o Presidente da Mesa retirado a mesma de votação, sendo então votada em próxima Assembleia-gera, solicitando aos senhores delegados que fizessem chegar a sua apreciação à Mesa o mais rapidamente possível. -----

Seguidamente, o Senhor Presidente da Mesa colocou à consideração da Assembleia a necessidade de designar um secretário para a Mesa, face à ausência do titular do cargo, ao que a Assembleia manifestou confiança nos dois membros presentes, entendendo não ser necessário designar outro, pelo que se procedeu à leitura da convocatória e se informou a Assembleia do número de delegados presentes. -----

Dada a palavra ao Senhor Presidente da Direção, este fez uma breve exposição relativamente às atividades desenvolvidas pela Federação durante o ano de dois mil e treze, nomeadamente: --

O enquadramento do apoio estatal à Federação, salientando os diversos cortes no financiamento, que, com a época desportiva a decorrer, provocam, por sua vez, dificuldades no financiamento

ATAS



Almeida

às Associações, mantendo embora o programa de apoio às Seleções Nacionais; -----

A situação do CAR de Vila Nova de Gaia, a sua entrada em funcionamento definitivo, o possível modelo de gestão tripartido e a possibilidade de utilização por parte de Federações de outros países que já manifestaram interesse na sua utilização; -----

As medidas tomadas para promover o desenvolvimento da modalidade junto das escolas dos primeiro e segundo ciclos, cuja implementação está prevista a partir do ano letivo dois mil e catorze dois mil e quinze, embora já se tenham iniciado algumas ações em Vila Real, Setúbal e Porto; -----

A implementação do Plano Nacional de Formação de Treinadores, com vários cursos de formação de nível um já realizados e outros programados para a época dois mil e treze, dois mil e catorze; -----

A realização de provas federativas em colaboração com as Associações e autarquias, com particular realce o regresso de Caldas da Rainha, onde não se realizavam provas há vários anos;

A celebração de protocolos de colaboração com diversos parceiros privados (por exemplo fornecimento de águas e piso), a divulgação do Ténis de Mesa através dos meios de comunicação social, nomeadamente pela TV (A Bola TV), aproveitando o bom momento dos atletas da Seleção Nacional de Seniores, quer a nível coletivo quer a nível individual. -----

De seguida o senhor Presidente da Federação cedeu a palavra ao senhor Vice-Presidente, Luís Garrett. -----

Usou então da palavra o Senhor Vice-Presidente, Luís Miguel Garrett, que, numa breve exposição sobre a situação financeira, os problemas havidos, o esforço efetuado para conseguir a melhoria verificada, salientando a necessidade de se continuar a atual política. Explicou ainda as principais rubricas de ganhos (promoção e lazer) e de gastos do exercício. Referiu ainda a redução do passivo em cerca de quarenta e sete mil euros, fruto

ATAS



Handwritten signature in blue ink.

do acordo para a obtenção do empréstimo bancário e que permitiu também a regularização de diversas situações junto de fornecedores. -----

O senhor Presidente da Mesa deu então a palavra aos senhores delegados. O senhor delegado de Vila Real, Joaquim Pinto, referiu com agrado a realização, pela primeira vez em Vila Real, de uma Assembleia-geral da Federação, que esta realização é um estímulo para o desenvolvimento da modalidade a nível local, salientando, no entanto, que para melhores resultados desportivos não tem havido maiores apoios. Os apoios através de contratos programa reduziram-se cerca de sessenta mil euros de dois mil e dois para dois mil e treze, embora, com mais êxitos desportivos, incluindo a nível regional. Considerou muito positivo a renovação dos dirigentes a nível da Federação em termos de juventude e manifestou o desejo de que a descentralização ora efetuada seja para continuar. -----

O Presidente da Federação agradeceu as palavras do delegado de Vila Real, que é intenção da Federação prosseguir nesse sentido sempre que possível, com o alerta da falta de resposta para algumas situações por falta da documentação de suporte necessária não ser possível de obter fora da sede da Federação. Relativamente ao financiamento estatal, referiu que ainda não há a garantia dos montantes para o ano de dois mil e catorze. O IPDJ tem financiado a Federação através de adendas aos contratos anteriores e os valores são recebidos na forma de duodécimos (até abril). Informou ainda que as transferências para as Associações representam cerca de dezanove por cento e que os montantes suportados pelas transmissões televisivas são considerados investimento. -----

O senhor Sérgio Miranda interveio de seguida, tecendo breves considerações sobre a gestão de dois mil e treze, considerando-a bastante melhor que dois mil e doze, enaltecendo o esforço efetuado e concordando com o relatório apresentado. Entende que o CAR é o assunto principal, questionando a Direção da

ATAS



Almeida

Federação sobre o seu funcionamento futuro. Manifestou-se favorável às transmissões pela TV e referiu que o site se encontra desatualizado, sendo, no seu entender, o aspeto mais negativo e que espera a sua remodelação para breve. Sugeriu a negociação do piso com alguma autarquia permitindo à Federação alguma poupança no seu custo. Questionou o Presidente sobre a substituição e nomeação de membros da Direção referindo que o reduzido número de diretores não permite uma melhores realizações. Considerou a possibilidade de outras realizações conjuntas entre as Associações e a Federação, estando a ATM do Porto, desde já disponível para colaborar. -----

O Presidente da Federação agradeceu, referindo que a melhoria dos resultados apresentados resultou de um esforço conjunto da Direção e das Associações, com sacrifício para estas, mas que permitiu pagar muitas das dívidas na gerência anterior. -----

O Vice-presidente Luís Garrett prestou informação detalhada sobre os gastos com outros trabalhos especializados e honorários, os quais englobam as transmissões pela TV, livros para formação e honorários de treinadores ao abrigo do contrato programa com o Comité Olímpico. -----

O senhor Presidente da Federação reafirmou a intenção da Federação de pagar todas as dívidas a curto prazo. Quanto ao CAR referiu que é necessário assegurar o seu financiamento e informou que se irá realizar, na próxima quarta-feira, uma reunião entre a FPTM, a CM de Gaia e a Fundação do Desporto para definição do modelo de gestão e responsabilidades, vincando a intenção da Federação de não colocar em risco o futuro da FPTM e esperando que dessa reunião se obtenha um resultado positivo. -----

Isidro Borges, delegado dos Treinadores usou da palavra referindo não ter conhecimentos técnicos para avaliar o rigor das contas, mas que confia nos elementos da Federação que as elaboraram. Salientou que, na sua opinião, o relatório gira à

ATAS

Almeida



volta de sete atletas e que deveria haver mais investimento nas classes mais jovens como os cadetes e mini-cadetes, para se poder perspetivar um futuro internacional, discordando das opções da Federação nesta matéria. -----

Não havendo mais inscrições de delegados, o Presidente da Mesa colocou à votação o Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano de dois mil e treze, tendo os mesmos sido aprovados por maioria, com dezoito votos a favor e uma abstenção. -----

A solicitação da Direção, o Presidente da Mesa deu novamente a palavra ao Presidente da Federação para esclarecer que a Direção fez as opções que lhe pareceram mais indicadas face aos meios disponíveis, não podendo realizar o mesmo investimento em todos os escalões e classes, sendo que a prioridade são os seniores masculinos. O senhor Vice-Presidente Tiago Viegas referiu que, apesar da escassez de meios financeiros, as seleções de cadetes participaram nos mais importantes torneios na Europa para além de outros com o apoio do COP. Referiu-se ainda à necessidade de reprogramação de vários estágios para cadetes e mini-cadetes por indisponibilidade do CAR e ao corte de verbas nos apoios do estado. -----

Seguidamente passou-se ao ponto dois da ordem de trabalhos, tendo o Presidente da Mesa colocado à consideração da Assembleia uma proposta da Associação de Ténis de Mesa da Madeira para atribuição de um Voto de Louvor ao atleta Marcos Freitas pelos mais recentes feitos históricos alcançados em representação do Ténis de Mesa Português, proposta que fica a constituir anexo à presente ata. Depois de lida e aceite pela Assembleia, a proposta apresentada foi aprovada por unanimidade. -----

Seguiram-se diversas intervenções de vários delegados, a saber: A delegada da ATM de Aveiro, Celeste Rato, que afirmou estar de acordo com a política de aproveitar a visibilidade dos três

ATAS



Almeida

principais atletas mas que não se deve cair no erro de não apostar nos mais jovens de modo a não criar grande hiato entre os vários escalões etários. -----

Em resposta o senhor Presidente da Federação reiterou as opções tomadas no sentido de manter o Ténis de Mesa no topo quer a nível de jovens quer de seniores, mantendo, no entanto, as atuais opções face à falta de meios financeiros. Referiu que a próxima participação no Campeonato do Mundo tem um custo de cerca de cinquenta por cento do valor atribuído pelo IPDJ à Alta Competição e Seleções Nacionais. A participação nas diversas provas internacionais só foi possível pelo apoio do COP (é cerca do dobro do concedido pelo IPDJ), considerando que a Federação tem procurado investir o melhor possível. Quanto ao site concordou que necessita de melhoria, estando a Federação atenta a esta situação, tendo também em conta que atualmente a sua manutenção tem não tem custos. Informou das diversas deslocações efetuadas a Associações para reuniões com vista ao desenvolvimento da modalidade, incluindo-se nestas a deslocação à Ilha de S. Miguel com a possibilidade de criação de uma nova Associação. Informou ainda estar em curso uma reformulação dos diretores da Federação, prevendo-se a nomeação para breve do Prof. João Oliveira e do Dr. Gonçalo Castanheira. -----

Interveio o delegado dos Treinadores, Isidro Borges, tendo afirmado que discorda das opções tomadas pela Federação, embora lhe reconheça o direito de as tomar. Considerou que a Federação deveria investir na realização de estágios para melhoria das condições de jogo e questionou sobre a programação destes, se tinham sido anulados. Perguntou ainda qual a razão da deslocação ao Campeonato do Mundo de dois dirigentes perante a atual a situação financeira. -----

O sócio de mérito da FPTM, Fernando Malheiro, pediu a palavra, tendo feito um resumo do processo que levou à criação do CAR, manifestando a vontade que o mesmo venha a ser um sucesso,

ATAS



Handwritten signature in blue ink.

embora reconheça que “existe alguma areia na engrenagem”. A disponibilidade da FPTM é total para que o CAR seja utilizado por e para todos. O único interlocutor perante as entidades oficiais como a SEJD, o IPDJ e a CM de Gaia foi e será sempre a Federação. -----

O delegado da ATM Porto, Sérgio Miranda, discordou da visão apresentada na intervenção anterior, afirmando que a ATM do Porto iniciou os contactos para a criação do CAR e ajudou a FPTM a atingir esse objetivo, estando esta Associação sempre disponível para colaborar com a FPTM. Questionou a Federação sobre a possibilidade de utilização do CAR para outras iniciativas, nomeadamente no âmbito da ATM e sem que seja no âmbito do alto rendimento. Solicitou informação relativamente a inscrições e à disponibilização de cartões de filiação por parte da Federação. -----

A delegada da ATM da Ilha de Terceira, Marina Fabrício, manifestou o seu apreço e congratulou a Federação pela recuperação financeira registada e a qualidade do relatório apresentado. -----

O delegado da ATM de Vila Real, Joaquim Pinto, agradeceu a disponibilidade da CM de Vila Real na cedência do pavilhão para a realização da prova e o apoio que vem concedendo à ATM. Sugeriu que em futuros relatórios a Federação disponibilize informação sobre o número de atletas e clubes inscritos por Associação. -----

O delegado da ATM da Ilha de Terceira, Paulo Duarte, considerou que não se deve contratar uma empresa especializada para fazer a manutenção ou reformulação do site, pois isso implicaria mais custos, aumentando as dificuldades de financiamento às Associações. Manifestou a preocupação pela ausência de público nos eventos. -----

O Presidente da Federação respondeu às questões colocadas, informando que a deslocação de dois dirigentes ao Campeonato

ATAS



do Mundo é perfeitamente justificada, sendo que um dos dirigentes terá como funções a chefia da comitiva e o outro será o Presidente que representará a FPTM nas várias reuniões agendadas da ITTF, ETTU, UMTT, FIBE e outros contactos importantes para a Federação. Informou que a deslocação do Presidente só tem custos de viagem, pois a estadia é totalmente suportada pela ITTF e a estadia dos atletas também é parcialmente suportada pela organização. Embora a prioridade seja o Alto Rendimento, reafirmou a intenção da FPTM de rentabilizar o CAR para o desenvolvimento do Ténis de Mesa, havendo que planear o seu funcionamento após a definição do seu modelo de gestão e a finalização das obras. Relativamente aos cartões e inscrições informou que já se estão a desenvolver os respetivos processos, prevendo que aos novos cartões sejam associados benefícios diversos para os seus titulares. ----- Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia-geral deu por encerrada a sessão, quando eram treze horas e quarenta minutos, sendo a presente ata, assinada pelos membros da mesa presentes: -----

O Presidente: *António Almeida*

O Vice-Presidente: *José Francisco Mendes Vaz*

O Secretário: _____